

ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (2007)

Cobertura Jornalística na Imprensa

*Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público,
24 Horas, Expresso, Sol e Destak.*

***Unidade de Monitorização
Junho de 2007***

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

IMPrensa DIÁRIA:

***Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público
e 24 Horas***

Linhas gerais da cobertura¹:

1. Foram analisadas 305 edições dos diários generalistas supra citados, correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007 – 61 edições de cada diário – num total de 2015 peças (textos noticiosos e artigos de opinião);
2. O Correio da Manhã foi o diário que maior **número de peças** dedicou à campanha eleitoral no período total – pré-campanha e campanha eleitoral – (589), seguido do Diário de Notícias (456), do Público (359), do Jornal de Notícias (317) e do 24 Horas (294);
3. Considerando, apenas, o período oficial de campanha, os valores alteram-se, com o Público a deter o maior número de peças publicadas (133), seguido do Diário de Notícias (119), do Correio da Manhã (103), do Jornal de Notícias (72) e do 24 Horas (61);
4. Todos os diários conferiram, no período global, maior **cobertura** a sete candidaturas: de António Costa, de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão, de

¹ Ver mais adiante relatório detalhado

Helena Roseta, de Sá Fernandes, de Ruben de Carvalho e de Telmo Correia, embora com valores e ordenação diferentes em cada jornal. Ao contrário, no período oficial de campanha, verificou-se uma tendência geral em todos os diários para aumentar a cobertura das cinco candidaturas com menor expressão eleitoral;

5. No período oficial da campanha, a cobertura das candidaturas de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão diminuiu no Correio da Manhã e no Diário de Notícias. Ao contrário, no Público, a cobertura das duas primeiras subiu ligeiramente, tendo a de Negrão descido também ligeiramente. No Jornal de Notícias, António Costa e Fernando Negrão descem nesse período e Carmona Rodrigues sobe;
6. No período global de campanha todas as candidaturas tiveram cobertura em todos os diários, enquanto no período oficial de campanha o candidato Pinto Coelho não teve cobertura no 24 Horas;
7. Em termos gerais e considerando todo o período – pré e campanha eleitoral – as três candidaturas com mais visibilidade foram António Costa, Fernando Negrão e Carmona Rodrigues;
8. A candidatura de António Costa obteve, em termos globais e considerando todo o período eleitoral – pré-campanha e campanha eleitoral –, o maior destaque em todos os diários, sendo a segunda posição detida alternadamente pela candidatura de Carmona Rodrigues, com maior destaque no 24 horas, no Jornal de Notícias e no Correio da Manhã, e pela candidatura de Fernando Negrão no Jornal de Notícias, no 24 horas e no Diário de Notícias;
9. Contudo, no período da campanha oficial, a candidatura de António Costa apenas ocupa a primeira posição no Correio da Manhã, no Diário de Notícias e no Público. A de Carmona Rodrigues, que no período global surge em terceiro lugar no Jornal de Notícias e em segundo no 24 Horas, passa, no período oficial da campanha, a ser a mais referida nestes dois jornais, ainda que a diferença entre ela e a de António Costa seja mínima nos dois diários;

10. As candidaturas de Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia obtiveram cobertura equivalente em todos os diários, quer no período da campanha quer no da pré-campanha, ligeiramente inferior à de Helena Roseta, tendo esta, em termos gerais, perdido destaque no período da campanha oficial, embora continuando na quarta posição;
11. De entre as candidaturas cujos resultados eleitorais não conduziram à eleição de vereadores, a de Telmo Correia foi a que obteve maior cobertura nos diários em ambos os períodos e em todos os diários, à excepção do 24 Horas que diminuiu a cobertura desta candidatura no período oficial da campanha;
12. Todos os diários conferiram muito menor cobertura em ambos os períodos às candidaturas de Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Quartin Graça, Pinto Coelho e Câmara Pereira, relativamente às sete restantes;
13. No que respeita a menção às candidaturas na **primeira página** dos diários, apenas o Diário de Notícias e o Público deram visibilidade ou fizeram referência às doze em ambos os períodos;
14. No Correio da Manhã e no 24 Horas, em especial neste último, a candidatura de Carmona Rodrigues distinguiu-se claramente das restantes em termos de referências na primeira página, em ambos os períodos;
15. Na maioria dos artigos analisados o **tom/valência** associado às candidaturas é favorável, equilibrado ou neutro, qualquer que seja o período considerado;
16. Quando a referência é desfavorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados em todos os diários e em ambos os períodos: as de António Costa e de Carmona Rodrigues obtêm valores mais elevados em referências desfavoráveis, seguidas a grande distância, no período oficial de campanha, de Fernando Negrão. Por outro lado, as candidaturas com menor visibilidade são também as que obtêm menos referências desfavoráveis;

17. No Público, no Jornal de Notícias e no 24 Horas, em ambos os períodos, a candidatura de António Costa obteve referências desfavoráveis em valores muito superiores às restantes;
18. O Diário de Notícias e o Jornal de Notícias apresentam, em ambos os períodos, valores muito próximos no que respeita a referências desfavoráveis às candidaturas de António Costa e de Carmona Rodrigues;
19. Quando as referências são favoráveis, são também as candidaturas com maior cobertura a obter valores mais elevados – António Costa, Fernando Negrão e Helena Roseta – no conjunto dos diários, considerando o período da pré-campanha e da campanha oficial. Destacam-se aqui o Público, o Diário de Notícias e o Jornal de Notícias.
20. Isolando o período oficial da campanha, estas três candidaturas continuam a ser as que recebem mais referências favoráveis em todos os diários. Contudo, Fernando Negrão passa, neste período, a receber mais referências favoráveis no Correio da Manhã, no Jornal de Notícias e no 24 horas e Helena Roseta no Público e no Jornal de Notícias. António Costa continua a receber, neste período, mais referências favoráveis no Público, no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias.
21. No que se refere à **valorização gráfica**, o Diário de Notícias, o Jornal de Notícias e o Público foram os diários que mais valorizaram graficamente as candidaturas de António Costa e Fernando Negrão, na totalidade do período. A candidatura de Carmona Rodrigues foi, nesse período, graficamente mais valorizada no 24 Horas, no Jornal de Notícias e no Correio da Manhã. No período oficial de campanha, o 24 horas substitui o Diário de Notícias no grupo dos três diários que mais valorizaram graficamente as candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues;
22. As sete candidaturas mais votadas tiveram valorização gráfica em todos os diários em ambos os períodos. Das restantes, apenas a de Câmara Pereira obteve essa valorização em todos os jornais no período da pré-campanha;

23. No que se refere a menções às candidaturas em **artigos de opinião**, à excepção de Quartin Graça e Pinto Coelho, todas foram mencionadas no período da pré-campanha. No período oficial de campanha apenas as seis mais votadas foram referidas em artigos de opinião em todos os diários – de António Costa, de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão, de Helena Roseta, de Ruben de Carvalho e de Sá Fernandes;
24. Considerando os **temas** abordados na cobertura jornalística no período da pré-campanha e da campanha oficial, todos os diários coincidem no enfoque da maioria das peças nas “acções de campanha e nas estratégias eleitorais das candidaturas”;
25. O segundo e terceiro temas mais focados em todos os diários, correspondem, respectivamente, a “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, e a “manifestações críticas a candidatos”.

RELATÓRIO DETALHADO

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

IMPrensa DIÁRIA:

*Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público
e 24 Horas*

1. Metodologia

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada por cinco jornais diários de expansão nacional, *Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público e 24 horas* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período – 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 2015 peças (305 edições destes diários), correspondentes à totalidade das publicadas naqueles diários sobre a campanha eleitoral, das quais 589 no *Correio da Manhã* (61 edições), 456 no *Diário de Notícias* (61 edições), 317 no *Jornal de Notícias* (61 edições), 359 no *Público* (61 edições) e 294 no *24 horas* (61 edições).

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem mas de uma análise que abrange o universo dos jornais analisados e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

² *Statistical Package for Social Sciences*

É o seguinte o mapa das 61 edições analisadas:

1º Mês - Maio

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	31			

2º Mês - Junho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29	30	
6ª							

3º Mês - Julho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª							1
2ª	2	3	4	5	6	7	8
3ª	9	10	11	12	13	14	15
4ª	16	17	18	19	20	21	22
5ª	23	24	25	26	27	28	29
6ª	30	31					

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

Fig. 1 Lista de Candidaturas às Intercalares Incluídos na Análise

Candidato	Partido
António Carmona Rodrigues	Independente
António Costa	PS
António Garcia Pereira	PCTP/MRPP
Fernando Negrão	PPD/PSD
Gonçalo da Câmara Pereira	PPM
Helena Roseta	Independente
José Pinto Coelho	PNR
José Sá Fernandes	BE
Manuel Monteiro	PND
Quartim Graça	MPT
Ruben de Carvalho	CDU
Telmo Correia	CDS/PP